

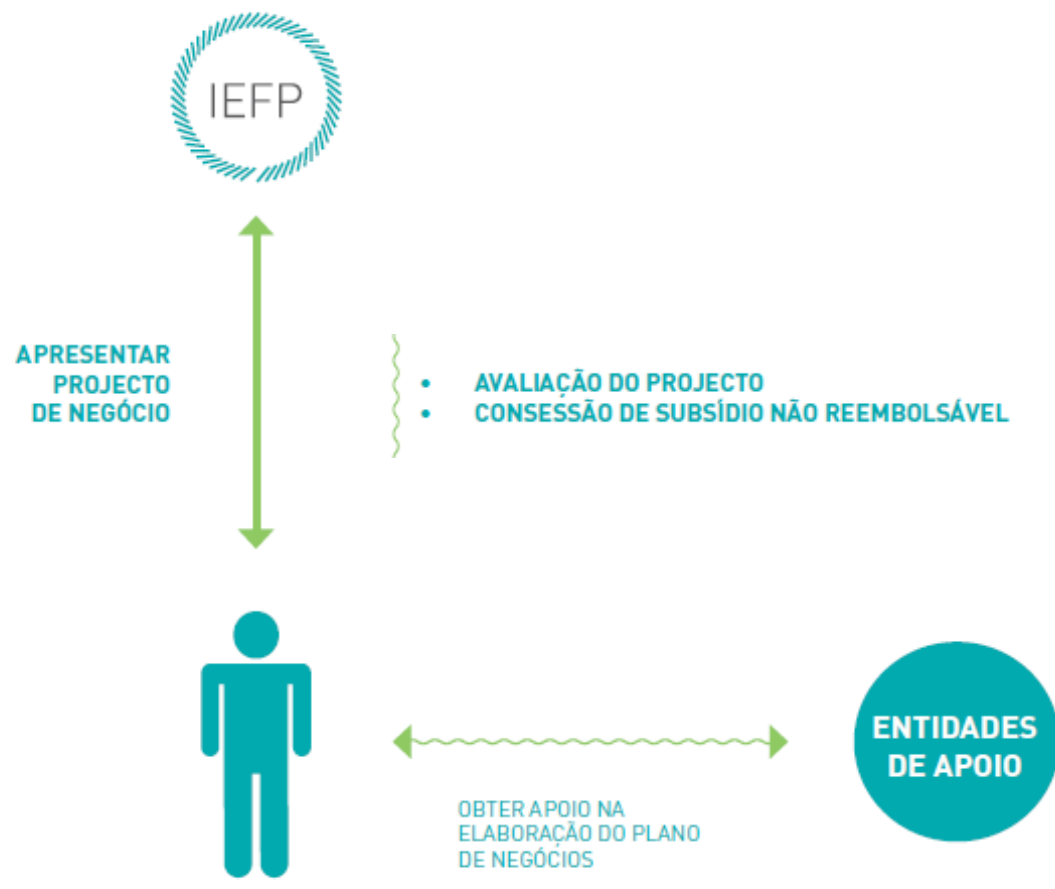
Apresentação dos resultados do estudo de investigação

Optimização das políticas públicas de apoio ao empreendedorismo e inclusão social: estudando o acesso dos microempreendedores às medidas de promoção do auto-emprego

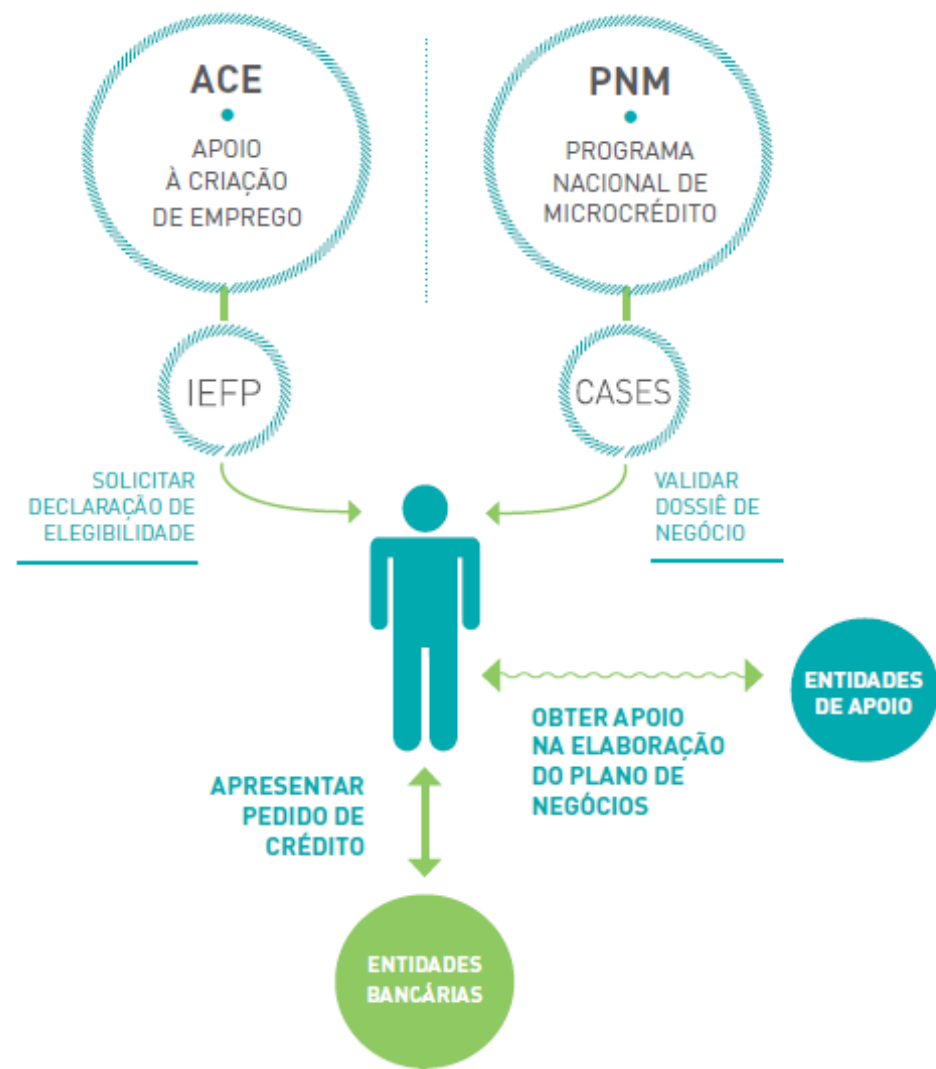
27 Novembro 2014 | Porto



MODELO VIGENTE ATÉ FINAIS DE 2009



LINHA DE CRÉDITO MICROINVEST



Interrogações de partida

Política pública
de promoção do
auto-emprego
dirigida a indivíduos
em situação de
vulnerabilidade social

- Como se estão a afirmar as **entidades bancárias** enquanto novas entidades parceiras na implementação destas políticas?
- De que forma estas políticas procuram assegurar um **apoio técnico** prévio à aprovação do crédito?

Roteiro metodológico

Análise documental

Políticas públicas

Microempreendedorismo

Microcrédito



Entrevistas actores-chave IEFP, CASES, SPGM

7 entrevistas, 10 pessoas



Entrevistas entidades bancárias

11 entidades bancárias, 17 pessoas

Entrevistas microempreendedores/as

14 pessoas

Linha Microinvest — via ACE (IEFP) — via PNM (CASES)

O acesso dos microempreendedores

- Lacunas na divulgação e prestação de informação

“dificuldades à priori é a procura de informação, encontrar pessoas que dominem este mecanismo, seja nos bancos não é, seja no próprio IEFP.” Entidade bancária

“[as entidades bancárias] nunca iriam publicitar um produto que lhes traz prejuízo.” Actor chave

- Fragmentação e descontinuidade nos percursos de acesso

“a maior dificuldade é que são muitas entidades no meio e tem que se conseguir conjugar as vontades de todos, os timings de todas, os papéis de todas (...) porque há coisas que não dependem de nossa vontade e do nosso tempo, é o dos outros também, e não se controla”.

Microempreendedor

O acesso dos microempreendedores

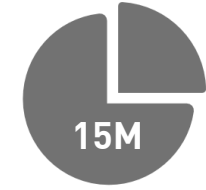
- Serviços de apoio não apostam na participação e autonomia

“Nós detectamos que muitas vezes o promotor trazia-nos esse trabalho externalizado (...) É muito importante para nós que o promotor tenha um papel muito activo na construção do seu plano de negócios porque se não tiver ali a sua visão e a sua missão, aquilo não lhe vai servir para rigorosamente nada (...).” Entidade bancária

- Ausência de informação e prazos alargados na fase de análise de crédito

“Tinha sempre que pedir um feedback, porque senão parecia que se esqueciam de mim.” Microempreendedor

“A entidade bancária é que foi um processo muito moroso, muito complicado e bastante frustrante.” Microempreendedor



Projectos aprovados
pelas ent. bancárias

592

7.525.601,00 €

867

50,17%

Créditos
contratualizados

320

3.920.244,86 €

472

26%

Implementação da política pública

- CONTEXTO**
- Conjuntura económica e financeira desfavorável
 - Multiplicidade de linhas de microcrédito

- MICROINVEST**
- Arquitectura institucional complexa
 - Ausência de articulação e cultura de cooperação

- ENTIDADES BANCÁRIAS**
- Desinteresse estrutural face à linha
 - Adesão diferenciada

- SERVIÇOS DE APOIO**
- Oferta pouco consistente

Recomendações

R1 // Serviços de apoio ajustados

R2 // Figura de vinculação

R3 // Mecanismos de divulgação

R4 // Monitorização e avaliação

R5 // Funcionamento integrado das diversas ofertas de microcrédito

R6 // Governança do sistema do microcrédito

R7 // Estratégia de longo prazo

Equipa de investigação



elvira.lopes@apdes.pt

sofia.mora@apdes.pt

teresa.morais@apdes.pt